



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2020

1 Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte, com início às treze horas e quarenta e seis
2 minutos, foi realizada na sala 203 (duzentos e três) do prédio da Reitoria do IFRS, a Segunda
3 Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e
4 Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A sessão foi convocada e coordenada pelo professor Júlio
5 Xandro Heck, Reitor do IFRS, e secretariada pela Secretária-Executiva Cíntia Tavares Pires da Silva.
6 Estiveram presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes: Júlio Xandro Heck, Reitor do
7 IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de
8 Desenvolvimento Institucional; Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino; Marlova Benedetti, Pró-reitora
9 de Extensão; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Marc Emerim,
10 Diretor de Gestão de Pessoas; Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral *Campus* Alvorada; Rodrigo
11 Otávio Câmara Monteiro, Diretor-geral *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler,
12 Diretora-geral *Campus* Canoas; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral *Campus* Caxias do Sul;
13 Eduardo Angonesi Predebon, Direção-geral *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral
14 *Campus* Farroupilha; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral *Campus* Feliz; Sandra Rejane Zorzo
15 Peringer, Diretora-geral *Campus* Ibirubá; Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus*
16 Osório; Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller, Diretor-
17 geral do *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral *Campus* Rio Grande;
18 Cláudia Dias Zettermann, Diretor-geral *Campus* Rolante; Odair José Spenthof, Diretor-geral *Campus*
19 Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral *Campus* Vacaria; Daniel de Carli, Diretor-geral *Campus*
20 Avançado de Veranópolis; Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral *Campus* Viamão. Participaram
21 também da reunião nesse primeiro dia os seguintes servidores: Albert Caravaca; Andrew Chaves
22 Feitosa da Silva; Raquel Selbach Machado Colombo; Márcio Cristiano dos Santos; Grazielle Marin
23 Leite; e Melina da Silveira Leite. A reunião foi convocada com a seguinte **pauta**: **Relato da reunião**
24 **do CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional,**

25 Científica e Tecnológica) do mês de março; Planejamento das Pró-reitorias e Diretoria de Gestão
26 de Pessoas para 2020; Orçamento 2020; Portaria ME 13623/2019 (UASGS); Demandas
27 prioritárias de investimento para a SETEC (Ofício 12/2020); Emenda parlamentar da bancada
28 gaúcha para os IFs; Plano de Ação 2020; Relatório de Gestão 2019; SIG; Política de Arte e Cultura;
29 Edital Embrapii; e Informes Gerais. Ordem do Dia. 1. Covid-19. O professor Júlio Xandro Heck
30 agradeceu a presença de todos e anunciou uma situação bem atípica para a primeira reunião do
31 CD presencial. Assim, anunciou a pauta extraordinária do dia, ou seja, as ações do IFRS no
32 combate à Covid-19. Informou ser o assunto o primeiro item da pauta, antecedendo aos demais
33 devido a sua urgência e excepcionalidade, e apresentou os servidores Andrew Chaves Feitosa da
34 Silva, médico da Reitoria, e Albert Caravaca, Procurador Federal junto ao IFRS, ambos convidados a
35 expor as questões de saúde e jurídicas ao CD. Também apresentou os membros integrantes do
36 Comitê de Crise da Reitoria para o assunto presentes na reunião, a saber: Raquel Selbach Machado
37 Colombo; Márcio Cristiano dos Santos; Melina da Silveira Leite; Andrew Chaves Feitosa da Silva;
38 Amilton de Moura Figueiredo; Tatiana Weber; Lucas Coradini e Júlio Xandro Heck (presidente).
39 Inicialmente, o reitor fez um relato sobre como o IFRS estava tratando a questão, e observou que
40 em todos os nossos anos de história, nunca foi tão importante a união/unificação dos nossos
41 procedimentos. Informou que no dia onze de março foi recebido um ofício do Ministério da
42 Educação(MEC) referente aos cuidados e ações com a Covid-19; e que imediatamente foi
43 disparado um e-mail ao grupo da Gestão para a criação de um Comitê de Crise na Reitoria para
44 tratar do tema; e que fomos o primeiro Instituto a instituir por portaria esse Comitê. Todavia,
45 ressaltou que no ofício, em um primeiro momento, eram feitas apenas recomendações de
46 prevenção sem muitos aprofundamentos. Assim sendo, devido às muitas informações
47 desconstruídas sobre paralisar ou não as atividades, disse, que de imediato se juntou aos comitês
48 de técnicos da saúde da UFCSPA (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre),
49 através da Santa Casa de Misericórdia a convite da reitora, e do HCPA (Hospital de Clínicas de
50 Porto Alegre), a convite do reitor da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), ambos
51 formados por epidemiologistas. Ocorreu que após dois dias de intensas discussões, ponderando a
52 opinião da reitora de UFCSPA de suspensão das atividades, que é epidemiologista, e também
53 juntamente com o médico Andrew, que opinou ser o caminho a ser seguido, na sexta-feira, dia
54 treze de março, tomou a decisão de publicar a nossa portaria de suspensão das atividades letivas e
55 administrativas, até uma posterior análise da situação. Justificou-se que gostaria de ter dividido a

56 decisão com os presentes, mas que não foi possível devido ao grave cenário que o levou a tomar
57 tal decisão, e ponderou a decisão acertada com os acontecimentos do final de semana, e as
58 decisões semelhantes tomadas também pelas outras instituições de ensino federal do estado.
59 Assim, explanou que o Colégio de Dirigentes será o órgão deliberativo a respeito do assunto, e que
60 ouvido a todos, inclusive o corpo técnico, esperava uma decisão do CD no mínimo para as
61 próximas duas semanas. Relatou que os Infectologistas estão prevendo que a paralisação deverá
62 ser por um período de seis a oito semanas sem aulas e atividades. Também falou sobre as
63 possibilidades do que faremos daqui em diante em relação a suspensão do Calendário Acadêmico;
64 atividades domiciliares; entre outras ações; e disse. que o pró-reitor de Ensino, Lucas Coradini,
65 faria uma exposição nesse sentido. Na sequência, o pró-reitor Amilton de Moura Figueiredo
66 cumprimentou a todos e informou que já no dia treze de março foi formado o Comitê de Crise do
67 IFRS para acompanhamento e prevenção à Covid-19, e que na semana passada iniciou-se algumas
68 ações de prevenção: produção de comunicação informativa, material gráfico; aquisição de três mil
69 litros de álcool gel a ser encaminhado para todos os *campi*; além do acompanhamento dos boletins
70 epidemiológicos. Observou que o álcool gel já está começando a faltar, mas que um produtor local
71 foi acionado, e que os diretores-gerais já poderiam estar levando uma quantidade do produto no
72 retorno aos seus locais. O reitor Júlio informou que o MEC demandou a indicação de dois reitores
73 para participarem de um Comitê de Crise Nacional, e pela facilidade geográfica foram indicados os
74 reitores do IFBrasília (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília) e IFGoiano
75 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano). Relatou, que nesse exato momento,
76 esses reitores estavam participando de uma reunião que deverá orientar e dar as diretrizes do
77 assunto para todas as instituições de ensino federal. Explanou sobre a sua difícil decisão de
78 suspensão das atividades do IFRS mesmo antes dessa reunião, e assim como o reitor Flávio Nunes
79 do IFSul (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense) decidiram por
80 suspender suas atividades, antes mesmo da decisão coletiva, devido à gravidade do problema e o
81 risco à segurança de toda comunidade acadêmica. Salientou a importância de uma decisão
82 colegiada nesse momento, e que optou por suspender preventivamente as atividades, mas que
83 daqui em diante, faria com todos essa análise da situação, para uma decisão unificada e necessária
84 a prorrogação da medida. Além disso, o reitor frisou que não estamos em férias, e falou que
85 precisamos mais do que nunca dos nossos servidores, pois a instituição tem que continuar
86 andando e não está parada. Solicitou aos dirigentes que convocassem e solicitassem o trabalho dos

87 seus servidores, guardadas as devidas proteções e sem aglomerações, e inclusive por trabalho
88 remoto. O reitor ressaltou a importância dos servidores estarem à disposição nesse momento para
89 as suas atividades. O pró-reitor de Ensino, Lucas Coradini, cumprimentou a todos e iniciou a sua
90 fala ressaltando a importância de analisar a melhor forma para a recuperação das aulas e causar o
91 menor prejuízo possível aos nossos estudantes. Informou a todos que desde a semana passada
92 estão ocorrendo discussões entre o grupo de pró-reitores de Ensino da Rede Federal, para que haja
93 uma solução conjunta para todos. Sobre as discussões falou que têm sido debatidas três propostas
94 em um melhor cenário: antecipação das férias dos servidores; uma segunda de suspensão das
95 atividades letivas; e uma terceira de atividades domiciliares. Observou que a segunda já estava
96 ocorrendo e que implica em reposição do calendário e que poderá adentrar ao calendário civil do
97 próximo ano, mas é algo passível e que já foi feito. Em relação a exercícios domiciliares, solicitou
98 que não fossem confundidos com EaD (Educação a Distância), pois este tem requisitos a serem
99 cumpridos, e possui legislação própria. Além disso, exige a utilização do *Moodle (Modular Object-*
100 *Oriented Dynamic Learning Environment)*, com pessoas capacitadas a usar essa ferramenta de
101 educação a distância, e precisa estar previsto no projeto pedagógico do curso para ser utilizado.
102 Informou que em apenas alguns dos nossos cursos isto está previsto. Expôs que em um curto
103 período de tempo não seria possível adequar todos os cursos dentro do que a lei exige. Sobre
104 exercício domiciliar, expôs ainda que a modalidade é regida por outras legislações, e apontou as
105 duas normativas vigentes para afastamentos superiores a quinze dias: um Decreto Lei de 1969 (mil
106 novecentos e sessenta e nove) que diz respeito a estudantes com doenças infectocontagiosas; e a
107 lei específica de 1974 (mil novecentos e setenta e quatro), referente a estudantes gestantes. O
108 pró-reitor Lucas falou na consideração em mantermos a nossa qualidade do ensino com exercícios
109 domiciliares, ponderou a falta de amparo legal para essa modalidade; a capacidade de autonomia
110 do estudante do ensino médio que seria difícil exigir nesse momento; além das considerações
111 pedagógicas. Em sua opinião, e também na opinião preponderante dos pró-reitores de Ensino da
112 Rede, é de que a suspensão das atividades e do calendário acadêmico são as decisões mais
113 adequadas para o momento, com a devida reposição posterior. Nesse momento, o reitor solicitou
114 que cada diretor-geral relatasse como estava a questão do combate ao Coronavírus no seu
115 campus. Iniciou a palavra o diretor-geral do Campus Viamão Alexandre Martins Vidor. O diretor
116 elogiou a decisão acertada do reitor em suspender as atividades na tentativa de achatar a curva
117 epidemiológica, e ressaltou a semelhança com ações rápidas em que outros países têm conseguido

118 êxito. Explanou que a grande preocupação é de que pessoas não fiquem doentes ao mesmo
119 tempo, o que poderia acarretar em um colapso no nosso Sistema de Saúde. Criticou o CONIF que
120 não teve um representante da região Sudeste que é a mais afetada. O reitor justificou que os
121 reitores não queriam entrar em avião nesse momento, e que os reitores representantes foram de
122 Brasília e Goiás pela proximidade geográfica. Continuando a sua fala, o diretor Vidor disse acreditar
123 ser uma crise de longa duração e ressaltou a importância de coibir esse crescimento exponencial.
124 Nesse contexto, lembrou que a instituição sempre discutiu o trabalho remoto, mas que nada ainda
125 tinha sido feito na prática e lembrou da exaltação a essa modalidade de trabalho nesse momento.
126 Sugeriu um plano para manter a mente dos servidores ocupados, importante num momento de
127 isolamento social. Ponderou as dificuldades, pois não temos uma legislação adequada e talvez não
128 tenhamos a dimensão do problema. Por fim, dividiu algumas preocupações para discussão:
129 estudantes que não têm internet ou computador em casa, e como a maioria tem telefone celular,
130 sugeriu plataformas para celular; também lembrou da merenda escolar, e estudantes que não têm
131 alimentação e precisam desse apoio. Pediu sugestões ao grupo no sentido de pensarmos estas
132 questões dos nossos estudantes para debate. A diretora do Campus Osório, Flávia Santos
133 Twardowski Pinto, elogiou a decisão do reitor do IFRS; e sobre o CONIF. observou acertada a não
134 realização de viagens nesse momento. Em relação aos exercícios domiciliares falou sobre a falta de
135 internet, de conhecimento, e de preparo dos estudantes para uso das ferramentas digitais. Em
136 relação a autonomia dos estudantes, mencionada pelo pró-reitor Lucas, concordou que precisava
137 ser trabalhada um pouco mais e com mais responsabilidade, para podermos aplicar esses
138 exercícios. Na opinião da diretora, a suspensão das aulas e a reposição ainda é a melhor solução.
139 Em relação ao município de Osório, informou que no momento não há nenhum caso de Covid-19.
140 Sugeriu que as ações fossem feitas para todo o IFRS e não por *campi*, por ser uma questão de
141 saúde coletiva. Por fim, informou que a apresentação de trabalhos dos alunos na USP
142 (Universidade de São Paulo) será feita na forma virtual, e que o *campus* dará todo o suporte. Nesse
143 momento, o reitor fez um parêntese para informar os questionamentos quanto às formaturas e
144 disse que estão temporariamente suspensas. O diretor do Campus Avançado de Veranópolis,
145 Daniel de Carli, relatou que para os alunos da tarde foi feita uma campanha juntamente com a
146 Secretaria da Saúde do município sobre o assunto, e conseguiram avisar a todos os alunos dos
147 cursos superiores já na sexta-feira à noite. Ressaltou a segurança que a decisão coletiva e
148 institucional passou para todos. Observou que o assunto foi bem entendido pelos alunos, inclusive

149 quanto a recuperação posterior das aulas, com vários questionamentos, todavia, com a atualização
150 dos dados do Ministério da Saúde (MS), percebeu-se que a comunidade está convencida da
151 necessidade dessa acertada decisão. Falou que sua equipe reforçou o alinhamento institucional e
152 que isso passou bastante tranquilidade para todos. Quanto ao EaD, informou que a questão não
153 chegou a ser cogitada pelo grupo, inclusive pela questão da legislação mencionada pelo pró-reitor
154 Lucas, e que as preocupações dos servidores eram as mesmas que serão tratadas durante a
155 reunião. O diretor do Campus Restinga, Rudinei Müller, informou que a decisão foi muito bem
156 recebida no *campus*, e que todos concordaram sobre a urgência de ação preventiva e não
157 posterior. Ressaltou inclusive o papel educativo da nossa instituição nesse momento. Sobre os
158 terceirizados, sua equipe entende que também deveriam ser preservados de alguma forma. Em
159 relação às aulas, relatou que em 2012 (dois mil e doze) houve uma greve e suspensão do
160 calendário que foi recuperado posteriormente e não houve prejuízo. Em sua opinião, deve ocorrer
161 a suspensão das atividades e depois haver uma retomada com a qualidade de ensino que o nosso
162 Instituto tem, entende que há possibilidades para isso. O diretor-geral do Campus Farroupilha,
163 Leandro Lumbrieri, também elogiou a decisão acertada, pois entende que a prevenção é sempre
164 melhor. Continuando a sua exposição, ressaltou a importância para ele de decisões de unidade
165 nesse momento, ou seja, decisões do IFRS, e o alinhamento de posições entre todos. Sugeriu
166 algumas questões para discussão, a saber: antecipação de férias; alunos e sala de aula como
167 prioridade; recuperação de maneira presencial; atividades domiciliares que não interfiram na
168 qualidade do ensino; definição de departamentos que podem trabalhar de forma presencial e os
169 que podem trabalhar em atividade remota. Iniciou a sua fala o diretor do Campus Caxias do Sul,
170 Jeferson Luiz Fachineto, que também entendeu acertada a decisão de suspensão das aulas.
171 Ressaltou fundamental essa semana de suspensão das atividades para a tomada de medidas
172 estruturais como material informativo; distribuição de álcool gel; questões de cuidados com
173 recebimento de materiais; bebedouros etc. Falou que a ideia da sua equipe seria fazer esta
174 logística no *campus* no decorrer desta semana. Também ressaltou a importância de uma decisão
175 coletiva sobre o assunto. Sugeriu a criação de comitês nos *campi* para tratarem o assunto do
176 combate à Covid-19. O reitor registrou essa sugestão. O diretor-geral do Campus Sertão, Odair José
177 Spenthof, parabenizou o reitor quanto a decisão acertada de suspensão das aulas, mas disse que
178 gostaria de informar a dificuldade que foi para o seu *campus* essa suspensão na sexta-feira a tarde,
179 devido terem alunos internos. Além disso, relatou que na sexta-feira estava ocorrendo uma

180 formatura. Entende a decisão urgente da sexta-feira, todavia, sugeriu a quinta-feira como limite
181 das tomadas de decisão para as próximas medidas. Disse que têm alunos que partem para as suas
182 casas na sexta-feira meio dia, e que não possuem internet ou computador em casa, o que cria uma
183 situação diferente dos outros *campi* e gera muitas dificuldades de comunicação. Falou sobre as
184 atividades com animais que não podem ser paralisadas. Também observou que quanto a
185 recuperação de aulas, o critério fosse o menor prejuízo possível aos estudantes. Todavia, ressaltou
186 que nesse momento a questão de saúde pública viria antes. Salientou que a saúde coletiva da
187 sociedade estava acima dos interesses individuais. Observou que também não via base legislativa
188 para ensinos a distância para alguém que não está doente. Além do mais, colocou a questão da
189 alimentação dos sistemas feita pelo desenvolvimento institucional que dependem da secretaria
190 que está sem precisão de atendimento, e falou que uma prorrogação de prazos seria importante.
191 Também disse que defendia que qualquer evento, inclusive os Jogos, que impliquem impacto nas
192 aulas já fossem paralisados agora. Em sua opinião, é impossível a antecipação de férias, e
193 questionou como ficavam os servidores terceirizados. O reitor falou que sobre o tema dos
194 terceirizados, a pró-reitora Tatiana Weber e o procurador Albert Caravaca fariam uma explanação
195 ao final. O professor Júlio lembrou que no CONIF já está sendo avaliada a prorrogação de vários
196 prazos, todavia, pediu que mantivessem os prazos até novas orientações. O reitor também
197 observou que sempre considera as peculiaridades do *Campus* Sertão, pelos animais, e por receber
198 estudantes de mais de cem municípios do Rio Grande do Sul, e três estados do Brasil, o que
199 também pode ser um vetor de contaminação. Na sequência, o diretor-geral do *Campus Erechim*,
200 Eduardo Predebon, ressaltou a decisão difícil mas acertada do reitor devido a gravidade da
201 situação. Falou que no caso do Alto Uruguai existem outras instituições de ensino que também
202 paralisaram as suas atividades; e que as preocupações do *Campus* Erechim eram as mesmas dos
203 demais diretores, mas que aguardavam as decisões conjuntas sobre o assunto. Informou também
204 lidar com mais de cinquenta municípios, o que também preocupa nessa situação de contaminação
205 para a região do Alto Uruguai. O diretor foi a favor da suspensão do calendário acadêmico. O
206 diretor-geral do *Campus Vacaria*, Gilberto Putti, relatou que o seu pessoal achou acertada a
207 decisão de suspensão, e também parabenizou o reitor. Também falou sobre a importância da
208 uniformidade nas ações e atividades para todos, pois ressaltou que os setores nos diversos *campi*
209 devem funcionar da mesma maneira. Falou ser favorável a antecipação das férias de julho, pelo
210 menos em 15 (quinze) dias. Informou que terceirizados estavam trabalhando hoje na desinfecção

211 do *campus*, mas também ponderou uma discussão sobre esses trabalhadores. O diretor-geral do
212 Campus Feliz, Marcelo Calixto, falou sobre a complicação da decisão na sexta-feira à tardinha, mas
213 também ressaltou a decisão acertada diante do problema. Achou importante fazer esse registro.
214 Disse que não via o calendário como uma preocupação maior, porque nós estávamos tratando de
215 vidas, e se fosse preciso, era a favor de entrarem Janeiro adentro para uma recuperação. Disse
216 acreditar que viriam orientações maiores como medida provisória e que a nossa preocupação
217 maior agora seria manter nossos *campi* ativos, e que, além disso, precisavam discutir a questão dos
218 terceirizados. Falou que não concordava com a antecipação das férias, pois para ele, quem está em
219 sala de aula precisa de uma parada. Sugeriu que a medida que as coisas fossem acontecendo, e
220 que surgissem as ideias, elas fossem sendo discutidas. Por fim, ressaltou a calma nesse momento e
221 a decisão acertada da Instituição. A diretora-geral do Campus Canoas, Patrícia Nogueira Hübler,
222 informou que houve uma reunião geral no seu *campus*, e que a CISPA (Comissão Interna de
223 Prevenção de Acidentes) foi chamada. Disse, que a suspensão das atividades presenciais foi muito
224 bem vista. Ressaltou o encaminhamento da questão como uma decisão de Reitoria do IFRS como
225 um todo e não como um *campus* de forma isolada. Também disse não concordar com a
226 antecipação de férias, pois os servidores precisam de dias entre os semestres para preparar os
227 exames; matrículas; e reorganizar o semestre seguinte. Também não sabe se todos os servidores
228 teriam direito a um novo período aquisitivo de férias. Outro entendimento da diretora é que no
229 momento da suspensão não poderia haver nenhuma atividade, inclusive de ensino a distância, pois
230 com pouquíssimos servidores qualquer nova atividade EaD não seria algo que trouxesse a mesma
231 qualidade. Enfatizou que o investimento no ensino a distância na instituição é algo que deve
232 ocorrer a longo prazo, devido a falta de estrutura e as questões que envolvem esse ensino.
233 Informou que o seu pessoal do administrativo questionou se poderão fazer encaminhamentos a
234 processos, inclusive novos, e se haveriam pessoas na instituição recebendo e encaminhando esses
235 processos. Foi o registro, a diretora foi a favor da suspensão do calendário acadêmico. A pró-
236 reitora Tatiana Weber observou e lembrou a todos que estamos trabalhando normalmente. O
237 diretor-geral do Campus Bento Gonçalves, Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, também ressaltou a
238 decisão acertada de suspensão. Informou que reuniu-se com os seus diretores na sexta-feira
239 ainda, e que as opiniões se dividiram na ocasião, mas que devido a evolução muito dinâmica do
240 assunto, hoje, já são unânimes em reconhecer a prudência da medida de suspensão. Lembrou da
241 situação vivida com H1N1, mas com um grau de incerteza muito menor. Para o diretor, não seria o

242 caso de EaD ou atividades domiciliares, pois entende que deve vir algo legal e decretos que
243 regulamentem essa situação excepcional. Solicitou o que seriam estratégicos e essenciais, assim
244 como os terceirizados. Sugeriu começarmos o *start* nas discussões do trabalho remoto. Enfim,
245 disse que a comunidade como um todo aceitou muito bem a situação. Então, achava que
246 precisavam definir ainda hoje estratégias por mais que a portaria do gabinete da Reitoria 281
247 (duzentos e oitenta e um) delegue aos diretores o que seria essencial, ele entendia que deveria
248 haver uma unidade de procedimentos para não criar um ruído de comunicação, e um desgaste
249 para a gestão dos *campi*. Nesse momento, o reitor Júlio interrompeu as apresentações e leu na
250 íntegra o relato do reitor do IFGoiás sobre a sessão dos membros do CONIF que estavam
251 participando da reunião do Comitê de Crise Nacional do MEC. Informou que não houve avanços
252 significativos quanto aos questionamentos dos membros do CONIF; que haveria um relatório único
253 e oficial da referida reunião; e que teremos uma portaria que será publicada amanhã em relação à
254 possibilidade de substituição das aulas presenciais por aulas em “TIC” (Tecnologias da Informação
255 e Comunicação) enquanto durar a pandemia. Em relação ao trabalho remoto, a decisão ficou para
256 reunião de quinta-feira, dia 19 (dezenove) de março. Pediu para que aguardassem esse relatório.
257 Continuando os relatos, a diretora-geral do Campus Ibirubá, Sandra Rejane Zorzo Peringer,
258 informou que reuniu alguns colegas e no momento eles acharam uma decisão precipitada, mas
259 concordaram com a decisão na forma coletiva. Disse, que no momento da decisão também estava
260 ocorrendo uma formatura no seu *campus*, e que a portaria de suspensão foi lida durante a sessão
261 solene. Após ouvir os estudantes e a comunidade, entenderam a decisão acertada. Algumas
262 sugestões chegaram a direção pelos grupos de *whatsapp* defendendo exercícios domiciliares, e
263 outros pela suspensão e recuperação posterior das aulas. A diretora ressaltou a recuperação
264 posterior ser para ela a forma mais acertada, pois a maioria dos estudantes não têm computador e
265 não concordaria com exercícios domiciliares. Além disso, muitos deles têm dificuldade de usar a
266 nossa plataforma *Moodle*, tanto na graduação como no ensino médio integrado e subsequente.
267 Para a diretora, a decisão coletiva também fortalece a instituição. A sugestão dos seus
268 coordenadores é de que trabalhem com suas equipes, mas que não trabalhem todos ao mesmo
269 tempo; e sugeriram o revezamento do trabalho presencial, e a realização do trabalho remoto.
270 Sobre os terceirizados, também entendem um trabalho em turnos. Por fim, falou que não
271 concordava com o adiantamento de férias. O diretor-geral do Campus Rio Grande, Alexandre Jesus
272 da Silva Machado, relatou que nas quintas-feiras reúne o seu grupo de trabalho, e que na quinta

273 mesmo o seu pessoal da saúde já iniciou as ações de prevenção. Na reunião, concluíram que o pico
274 da epidemia deve chegar daqui a um mês e parabenizou a decisão acertada da Reitoria. Referente
275 a cidade de Rio Grande, relatou que a saúde pública não tem muita estrutura, e que se não forem
276 tomadas providências, será um caos. Entendem que com a proximidade do inverno a situação deve
277 agravar. Sugeriu que as próximas reuniões sejam feitas todas via *webconferência*. Ressaltou que
278 sua equipe também espera uma decisão coletiva, como por exemplo, almoxarifado; terceirizados;
279 entre outros. Sobre os exercícios domiciliares, falou sobre a legalidade das ações apresentadas
280 pelo pró-reitor de Ensino. O reitor informou que foi ponderada pela Gestão que essa reunião fosse
281 feita via *webcoferência*, mas chegaram a conclusão de que seria importante a discussão presencial
282 nesse momento. O diretor-geral do Campus Alvorada, Fábio Azambuja Marçal, ressaltou que
283 estamos diante de uma situação excepcional e que seria importante compartilhar isso com os
284 nossos pares. Para ele, o primeiro passo fundamental da instituição foi a criação do Comitê de
285 Crise, e que isso passou tranquilidade para as comunidades em saber que o IFRS já estava agindo e
286 monitorando a situação. Sugeriu a criação do e-mail do Comitê de Crise para dúvidas, sugestões,
287 contato, e boletins diários de informação. Falou que atuamos como referência para os nossos
288 estudantes no que diz respeito a busca da informação correta, de instruções sobre o assunto, e por
289 isso, sugeriu a criação de estratégias de comunicação. Também concordou com a unidade na
290 instituição; prioridade para a vida; tranqüilidade e serenidade nesse momento; diretores de ensino
291 precisam estar informados; e observou que a estrutura de atividades domiciliares não é simples,
292 precisa ser estruturada e não garante os dias letivos. Por fim, ponderou que um novo calendário
293 acadêmico daria mais autonomia para a recuperação das aulas; e que o isolamento contribuirá
294 com o coletivo. A diretora do Campus Rolante, Cláudia Dias Zettermann, falou que antes da
295 suspensão já estavam sendo feitas ações no *campus*. Recebeu a notícia de casos suspeitos nas
296 cidades de Rolante, Novo Hamburgo e Canela. Relatou as greves as quais passou e que as aulas
297 foram totalmente recuperadas. Observou ser o calendário a nossa menor preocupação, e que no
298 momento a saúde é a nossa prioridade. Explanou que os estudantes foram informados, e voltar
299 atrás seria impedir o rebaixamento da curva epidemiológica. Acredita que um mês pelo menos de
300 suspensão seria o necessário. Falou também sobre a sua formação em virologia e veterinária
301 preventiva, e que em conversa com os alunos, já tinha colocado para eles que provavelmente isso
302 poderia acontecer a fim de que evitássemos um surto epidemiológico muito grande, e pelo menos
303 até que possamos sair desse período de risco. Observou que precisaríamos de no mínimo um mês

304 de isolamento, mas não achava que seriam necessários dois meses. Assim, disse que o *Campus*
305 Rolante votava pelo escalonamento de setores. E consideraram prioritários a direção de ensino; a
306 direção administrativa; a direção-geral; e os setores que lidam com animais. A ideia é ter o menor
307 número possível de pessoas circulando no *campus*. A diretora disse que não concordava com o
308 adiantamento das férias, e nem com a atividade escolar remota, pois, entendia bastante prejudicial
309 para os alunos. Expôs que o seu *campus* possui alunos que moram no interior de Rolante e que não
310 têm acesso à internet, assim, não teriam como assistir essas aulas e realizar essas atividades.
311 Explanou a situação dos estudantes que precisam de um acompanhamento do docente muito
312 próximo, como acontece nas aulas e no *campus*. Por fim, disse que votava pela suspensão das
313 atividades e passado o risco, a retomada e a recuperação do calendário. O diretor-geral do *Campus*
314 Porto Alegre, Fabrício Sobrosa Affeldt, falou que já havia um Comitê de Crise no seu *campus*, que
315 foi retomado, e que já estava agindo. Informou que na semana passada houve várias aulas
316 inaugurais, e que na ocasião já foram passadas todas as orientações recebidas pelo Comitê de Crise
317 da Reitoria. Também relatou que houve questionamentos quanto às decisões a revelia do
318 Conselho, mas que ele já havia informado que haveria esta reunião sobre o assunto. Os diretores
319 do *campus* já estavam previamente preparados para o enfrentamento dessa situação e
320 entenderam acertada a decisão. Falou dos problemas do seu *campus* de infraestrutura como, por
321 exemplo, salas que não têm janelas e que prejudicam a ventilação natural recomendada. Também
322 relatou uma colega professora que teve febre, sintomas de gripe, e foi orientada a ficar em casa,
323 mas que já está melhor e que era somente uma suspeita. Ressaltou a preocupação do *campus* com
324 os empregados terceirizados, pois possuem obras em andamento. Por fim, ponderou importante
325 uma decisão conjunta para todas essas questões, e que a sua equipe também era a favor da
326 suspensão do calendário. Terminadas as considerações, o reitor Júlio expôs que três
327 encaminhamentos desta reunião seriam necessários: o primeiro, referente ao que seria feito para
328 a próxima quinta-feira; o segundo, quais seriam as atividades essenciais e estratégicas; e o terceiro,
329 a questão dos funcionários terceirizados, incluindo obras. Na sequência, o reitor convidou o
330 médico Andrew para expor a atual situação. O médico cumprimentou a todos e falou que
331 estávamos diante de uma situação extremamente dinâmica, de cálculos matemáticos e científicos.
332 Disse que entende ser uma decisão muito importante diante das mil vidas da nossa comunidade e
333 sob a nossa responsabilidade. O médico Andrew apresentou a curva epidemiológica no quadro
334 branco para todos, e explanou a preocupação de que não temos estrutura na rede de saúde para

335 atender a um elevado número de casos da doença ao mesmo tempo. Expôs, que é um vírus
336 altamente contagioso, e se não fizermos nada, o gráfico tende a subir; ao passo que se tomarmos
337 alguma atitude, como a suspensão das aulas, a tendência é a diminuição da curva. Ressaltou que
338 não temos estrutura de saúde para atender todo mundo ao mesmo tempo. O médico
339 disponibilizou o seu telefone que foi compartilhado na reunião com os gestores, e ressaltou a
340 criação de e-mail do Comitê de Crise da instituição. Comentou que a rede Marista e outras escolas
341 particulares, já haviam parado as suas atividades, assim como a Prefeitura de Bento Gonçalves que
342 já está prestes a se pronunciar sobre a suspensão das aulas na rede municipal. Disse, que a ação
343 tem que ser de todos em uma ação consonante para termos o efetivo efeito. Falou da sua
344 preocupação com os prédios verticais como o da Reitoria e do *Campus* Porto Alegre, bem como
345 cursos na área da saúde em Rio Grande. Por fim, o médico Andrew sugeriu aos diretores que
346 fortalecessem as suas CISPAs, pois nesse momento ela é muito importante, e são o canal de
347 comunicação local com o atendimento de saúde da instituição. Primeiro encaminhamento: o reitor
348 pediu que cada diretor-geral constituísse no seu *campus* o Comitê de Crise Local nos moldes do
349 criado na Reitoria. Em seguida, a servidora Raquel Colombo falou sobre o grupo dos comunicadores
350 e o papel da Comunicação da Reitoria de fazer a interlocução direta com os comunicadores dos
351 *campi* para alinhar essas questões de comunicação local sobre o assunto, assim, solicitou que os
352 diretores compartilhassem informações para os seus comunicadores. Diante do exposto, o pró-
353 reitor Amilton solicitou a nominata dos membros das comissões locais e e-mails. O reitor sugeriu a
354 deliberação a partir do dia vinte e dois de março e a expansão da portaria 281 (duzentos e oitenta
355 e um) ou até o dia quatro de abril em alinhamento a demais instituições. Foi marcada uma
356 webconferência para o dia dois de abril, para avaliação da situação pelo Colégio de Dirigentes.
357 Nesse momento, o diretor Alexandre Vidor sugeriu um prazo indeterminado para a portaria. O pró-
358 reitor Amilton falou que em sua opinião, o prazo indeterminado não incentiva a mobilização e por
359 isso era contra. O diretor Rudinei Müller ressaltou fundamental o prazo determinado, e mencionar
360 na portaria a possibilidade de prorrogação. Encaminhamento pela maioria: portaria expandindo a
361 data de suspensão até o dia 04/04/2020 (quatro de abril), com possibilidade de prorrogação.
362 Marcada para dia 02/04 (dois de abril), às 14 horas, próxima reunião de CD via *webconferência*
363 com pauta única sobre o assunto. O reitor informou que anotou quatorze observações dos
364 diretores a favor da suspensão e da posterior recuperação. O diretor Fábio Marçal sugeriu um
365 documento com orientações da Pró-Reitoria de Ensino sobre a reposição posterior das aulas e toda

366 questão legal envolvida e análises expostas pelo pró-reitor Lucas na reunião, que foi acolhida. O
367 reitor passou a palavra a pró-reitora de Administração Tatiana Weber para falar sobre a
368 terceirização. A pró-reitora ressaltou a importância de deixar claro para a sociedade que estamos
369 trabalhando e também em considerar a nossa responsabilidade como contratante. Falou sobre sua
370 preocupação com os terceirizados e a sua fragilidade. Observou que não podemos mandar embora
371 um caminhão de empresa que nós contratamos e que está cumprindo o seu papel; que pagou o
372 frete; e que alguém precisa receber aquilo que foi empenhado por nós. Complementou que
373 enquanto não estivermos em quarentena forçada para todos, o que ponderou possível, não
374 podemos onerar os nossos fornecedores por temos responsabilidades. Explanou sobre a legalidade
375 da instituição em relação a contratada, não somos os empregadores dos terceirizados, mas é com
376 eles que precisamos nos relacionar. Ponderou que a nossa grande preocupação é garantir a
377 manutenção dos empregos, bem como a possibilidade de que continuem prestando serviços para
378 o IFRS, e que na medida do possível também fiquem em casa. Para a pró-reitora, ninguém dos
379 dirigentes poderia prescindir de portaria e vigilância. Assim, primeiramente, sugerir que as
380 empresas concedam férias aos trabalhadores, e abrimos mão da reposição daquele trabalhador em
381 férias; a segunda opção estaria de acordo com a Nota Técnica da Secretaria de Gestão do
382 Ministério da Economia 66 (sessenta e seis) de dois mil e dezoito, sobre não podermos conceder
383 aos terceirizados os benefícios de servidor. No intuito de preservar os salários, a nota técnica
384 permite que o Instituto justifique que neste período a manutenção de todos os terceirizados irá
385 onera a Administração com energia, água, entre outros. E assim, permite a manutenção dos
386 trabalhadores, com trabalho em escalas, mantendo os salários, porém, não poderá ser pago o vale
387 transporte e o vale alimentação aos trabalhadores no dia em que não compareceram ao trabalho.
388 Informou que a Diretoria de Licitações e Compras irá disponibilizar os modelos de ofícios de como
389 formalizar tudo com as empresas para que nenhum *campus* seja responsabilizado. Após expor as
390 possibilidades, a pró-reitora Tatiana convidou o procurador Albert Caravaca para complementar a
391 questão e para que fizesse os devidos esclarecimentos jurídicos sobre o assunto. O procurador
392 Albert, primeiramente, explanou sobre algumas divergências entre os procuradores na definição
393 da competência para suspender as atividades nos órgãos educacionais, e tranquilizou a todos
394 quanto a competência dos reitores para tanto devido ao estado de calamidade. Também relatou
395 que o Ministério Público Federal está fazendo cobrança aos órgãos federais que não tomaram
396 ainda nenhuma providência ao combate à Covid-19. Quanto as alternativas de como suspender

397 temporariamente o serviço terceirizado, sem a suspensão dos salários, falou da necessidade de
398 manutenção da vigilância e da importância do serviço de limpeza nesse momento. Assim,
399 ponderou uma suspensão parcial do contrato; a utilização da Nota Técnica 66/2018 já referenciada
400 pela professora Tatiana; e o cuidado com o não pagamento dos vales alimentação e transporte nos
401 dias em que o trabalhador não está escalado para o trabalho. Disse que esperava receber novas
402 orientações para o momento em breve, mas por enquanto segue o amparo na referida nota
403 técnica. Orientou que as negociações devem ser feitas caso a caso. Nos refeitórios, apontou que a
404 melhor solução seria a concessão de férias antecipadas aos trabalhadores, e nas áreas agrícolas,
405 férias antecipadas para alguns fazendo o revezamento. Sobre contratos por demanda como
406 manutenção predial não há necessidade de suspensão e o atendimento pode ser retardado. A
407 diretora Grazielle Leite colaborou dizendo que essas demandas poderiam ser realizadas com
408 agendamento no seu setor, pois ocorrem uma vez ao mês. Por fim, o procurador ressaltou que a
409 Nota Técnica 66/2018 é a norma a ser aplicada por todos os *campi* nesse momento, após a opção
410 de férias, mantém-se os salários, faz-se uma escala dos trabalhadores, e paga-se os vales somente
411 aos que compareceram no dia trabalhado. Para ressaltar a explicação, a pró-reitora Tatiana disse
412 que todos deveriam justificar que a manutenção de todos os trabalhadores trará ônus para
413 Administração nesse momento atípico, e as notas terão que ser glosadas, o que exigirá ainda mais
414 da nossa fiscalização. Ressaltou o cuidado com notas fiscais pagas com emenda parlamentar e
415 atenção aos prazos de pagamento, pois não quer onerar os nossos fornecedores. **Referente as**
416 **obras**, a pró-reitora informou que a Diretoria de Planejamento e Obras (DPO) irá manter a
417 fiscalização, mas com os devidos cuidados. As situações das obras terão que ser avaliadas caso a
418 caso, pois seguiremos com a fiscalização. Ainda sobre os terceirizados, a professora Tatiana expôs
419 as duas situações existentes: os refeitórios que mediante justificativa os trabalhadores poderão ser
420 todos dispensados; e a limpeza e vigilância em que nenhum trabalhador poderá ser dispensado,
421 mas sim poderão trabalhar por escalonamento. E os contratos permanecem mantidos. O diretor
422 Rudinei Müller lembrou os terceirizados Intérpretes de Libras e a pró-reitora Tatiana sugeriu que
423 nesses casos a ferramenta usada fosse o teletrabalho, todavia, ressaltou que da mesma forma a
424 empresa contratada deve ser contatada e combinado com a empresa. A pró-reitora Tatiana Weber
425 anunciou que será expedido um ofício ou documento padrão orientando a todos quanto aos
426 assuntos de obras e trabalhadores terceirizados, e com embasamento na referida nota técnica. O
427 reitor falou da importância dos trabalhadores terceirizados e que os Sindicatos já estão

428 questionando sobre o assunto não somente ao IFRS. como também em outros Institutos da Rede
429 Federal. Assim, propôs a construção de um documento evidenciando a preocupação que o IFRS
430 tem com esses trabalhadores. Observou que é preciso externar a nossa preocupação para que
431 esses trabalhadores não tenham prejuízo, mas no limite da legalidade que nos é imposta. A pró-
432 reitora Tatiana informou que independente do documento proposto pelo reitor, a PROAD estará
433 redigindo um ofício modelo a ser enviado às empresas, orientando que elas deverão funcionar
434 seguindo as normas de segurança em saúde impostas no momento. Inclusive, deverão manter o
435 cuidado com os empregados terceirizados do grupo de risco. A diretora Grazielle Leite falou que a
436 DLC manterá contato e comunicação com os setores de contratos nos *campi* para dar o suporte e
437 orientação a todos. Por fim, a professora Tatiana enfatizou que as diferentes situações deverão ser
438 avaliadas pelo próprio *campus*, conforme sua realidade. Todavia, ressaltou que esse seria o
439 procedimento atual, caso não tenhamos alguma nova orientação e mudança na situação de saúde
440 do país. Nesse momento, o pró-reitor Amilton invocou a nota técnica em que possibilita o trabalho
441 terceirizado em rodízio, e com isso a necessária fiscalização. Também falou da importância de
442 manter a instituição higienizada já que ainda haverá circulação de pessoas. O diretor Alexandre
443 Vidor observou que para uma contenção efetiva da pandemia, ele entendia como atividade
444 essencial apenas a vigilância, e eventualmente uma fiscalização de contrato; e que os demais
445 trabalhadores trabalhariam remotamente. O reitor e a pró-reitora confirmaram que seria uma
446 redução das atividades em função da pandemia, mas não uma parada total. O diretor Vidor
447 respondeu que havia entendido que cessaríamos o atendimento com algumas exceções. A
448 professora Tatiana enfatizou que algumas áreas não poderiam parar como TI (Tecnologia da
449 Informação) e a Comunicação. O pró-reitor Amilton explicou que pela manhã teve uma reunião
450 com a TI da Reitoria, e que haverá atendimento do suporte e dos sistemas, e que trabalharão em
451 revezamento. Os demais em trabalho remoto recebendo as demandas no GLPI (*Help Desk*). O
452 diretor Vidor ressaltou importante não passar a mensagem de que os professores não estão
453 trabalhando e que os técnicos estão. O professor Amilton sugeriu trabalho em sistema de plantão.
454 A pró-reitora Tatiana Weber lembrou que ainda não teríamos a proibição de parar tudo, mas que
455 ela poderia ocorrer, e aí, os procedimentos seriam novamente discutidos. O diretor Alexandre
456 Machado sugeriu definir as atividades essenciais e os setores que irão continuar trabalhando. O
457 diretor Jeferson sugeriu o trabalho em horário reduzido. O reitor informou que a CGU
458 (Controladoria Geral da União) nos questiona o horário de funcionamento no verão mesmo com

459 todas as justificativas de economicidade, e sugeriu o horário de oito horas. **Atividades essenciais.**
460 A pró-reitora Tatiana Weber listou as atividades que ela considerou essenciais: fiscalização de
461 contratos; TI; e Comunicação. Referente ao financeiro, informou que os empenhos podem ser
462 feitos de casa; para apropriações e pagamentos, haverá uma pessoa na PROAD Reitoria para
463 atender; ressaltou que as apropriações não devem passar do penúltimo dia útil para o pagamento.
464 Os pagamentos somente serão feitos quando não houver financeiro. O diretor Fábio Marçal
465 sugeriu que os Diretores de Administração (DAP) ficassem de plantão. Continuando, a pró-reitora
466 de Administração falou que tem como organizar muitas coisas remotas, e sugeriu que os dirigentes
467 autorizassem os servidores a levarem os processos para casa, desde que façam uma observação no
468 Sistema SIPAC. A diretora Grazielle contribuiu falando que está organizando os servidores em
469 turnos para não virem todos juntos, no máximo dois por turno. O diretor Odair lembrou os
470 laboratórios que possuem experimentos e manutenção de equipamentos que não podem parar,
471 além da questão dos animais. Pediu que constassem na lista. A professora Tatiana Weber leu a lista
472 de atividades essenciais selecionadas durante as discussões: censos e prazos PNP; atendimento aos
473 estudantes por plantão/telefone; bibliotecas devem fazer orientação dos prazos de entregas
474 postergados; fiscalização de contratos e pagamentos; TI; laboratórios em forma de escala;
475 cuidados com os animais dos *campi* agrícolas; comunicação remota desde que tenha plantão. O
476 diretor Rodrigo Monteiro questionou quanto a importância de não abrir exceção quanto aos
477 experimentos que envolvam alunos, pois estas atividades estão suspensas. Quanto aos estagiários,
478 a pró-reitora Tatiana sugeriu que entrem na escala com os servidores. Diante do exposto, o diretor
479 Odair lembrou que o estagiário não pode ficar sem supervisão. Outra questão lembrada pela
480 professora Tatiana foi o cuidado em dispensar os servidores do grupo de risco e leu a orientação da
481 SEGE sobre esse grupo. Os diretores solicitaram que fossem padronizadas e relacionadas as
482 orientações sobre o grupo de risco em documento. Encaminhamentos: elaboração de documento
483 com as orientações e a relação dos grupos de risco. Em relação ao documento dos trabalhadores
484 terceirizados, a professora Tatiana propôs a elaboração e análise do CD na reunião do dia seguinte
485 para aprovação. O diretor Fabrício questionou quanto ao prazo de preenchimento do PGC
486 (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) e a pró-reitora Tatiana respondeu que o prazo
487 ainda está correndo. Ela também informou que os processos licitatórios não serão parados, e que
488 os Diretores de Administração serão orientados. O diretor Gilberto Putti questionou quanto ao
489 pagamento da Assistência Estudantil nesse período. A pró-reitora de Administração respondeu

490 que em momento algum foi cogitado suspender a assistência, e será paga normalmente por
491 enquanto. Observou que não podemos usar o orçamento desse ano para pagamento no próximo
492 ano. O pró-reitor Amilton lembrou que nessa questão temos o problema da evasão. Além disso, o
493 estudante irá recuperar esse período e precisa desse valor para compra de materiais de higiene e
494 sua manutenção. Encaminhamento: manutenção do pagamento da Assistência Estudantil. **Relato**
495 **da reunião do CONIF do mês de março.** Na sequência, o reitor Júlio expôs aos dirigentes a portaria
496 dois mil e dezoito que está sendo discutida no CONIF que permite a realocação da força de
497 trabalho, e relatou que casos estão ocorrendo no IFRS. Informou que o CONIF fará um movimento
498 para que essas cedências de servidores por tempo indeterminado, e sem contrapartida, parem de
499 ocorrer. O reitor ressaltou a temeridade desses casos, pois faltam servidores no IFRS e assim
500 também ocorre em todos os Institutos Federais. O reitor lamentou, mas informou que a Reitoria
501 irá pedir de volta todos os servidores cedidos do nosso Instituto, pois vinte e dois por cento dos
502 cargos dos nossos técnicos foram extintos e não temos mais reposição. Ainda sobre os informes do
503 CONIF, o reitor informou a possibilidade de contratação por rubrica de pessoal, e que sairá uma
504 orientação para pagamento pelas rubricas de pessoal. O reitor também informou que haverá
505 contingenciamento este ano, e que o percentual poderá ser nos moldes do ano passado. Ao final
506 da exposição do reitor, o procurador federal Albert Caravaca fez um aviso quanto ao
507 encaminhamento de mandados de segurança. Solicitou aos diretores que encaminhassem a
508 notificação recebida da Justiça à Procuradoria Jurídica (PJ) juntamente com um ofício relatando os
509 dados do *campus* e o embasamento da sua decisão. Disse, que as demais providência seriam
510 tomadas pela PJ. **Edital Embrapii.** Adiantando pontos da pauta, o reitor convidou o pró-reitor
511 Eduardo Giroto para explicar sobre o Edital Embrapii. O pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e
512 Inovação informou que foram recebidas duas propostas para representar o Instituto, uma do
513 *Campus* Bento Gonçalves e uma do *Campus* Ibirubá, sendo que podemos enviar apenas uma
514 candidatura por Instituto Federal para esse edital. Explicou que um dos critérios é a captação de
515 recursos da iniciativa privada, especificamente da indústria. Falou que a proposta do *Campus*
516 Bento Gonçalves é na área de Viticultura e Enologia; e a do *Campus* Ibirubá é na área de
517 Mecanização Agrícola. Informou que temos até o dia vinte e sete de março para envio da proposta.
518 Ressaltou o potencial do *Campus* Bento Gonçalves de ser um polo de inovação, mas informou que
519 a proposta escolhida foi a do *Campus* Ibirubá devido estar mais alinhada com o edital no que tange
520 a captação dos recursos. Exemplificou que o *Campus* Ibirubá teve uma captação de recursos bem

521 significativa de um milhão e oitenta e três mil reais. Informou que cinco Institutos Federais serão
522 atendidos por esse edital. O reitor esclareceu que na reunião do CONIF o edital foi melhor
523 esclarecido, e a grande dificuldade discutida foi a captação de recursos externos. Em vista dos
524 números do *Campus* Ibirubá, o reitor observou que acredita que há uma grande chance da
525 proposta ser contemplada pelo edital. Devido as obras realizadas no terreno vizinho junto ao
526 prédio da Reitoria, no início da reunião o reitor anunciou a transferência do local da sessão do dia
527 seguinte para o *Campus* Bento Gonçalves, conforme o convite do diretor do *campus*. O reitor
528 suspendeu a reunião às dezoito horas. A reunião foi retomada no dia dezessete de março, às nove
529 horas e sete minutos, no *Campus* Bento Gonçalves. O reitor anunciou uma reunião urgente
530 convocada pelo Governador do Estado, em Porto Alegre, para tratar de uma ação coordenada para
531 o tema de combate à Covid-19, e que ele iria se ausentar da reunião às treze horas. Além disso, iria
532 representar na referida reunião, os reitores dos outros Institutos Federais do Rio Grande do Sul. O
533 reitor iniciou a reunião retomando a questão do combate ao Coronavírus. Informou que para o
534 município de Porto Alegre já está prevista uma medida de isolamento social de quatro semanas.
535 Assim, questionou se a Instituição manteria apenas as duas semanas de suspensão até o dia quatro
536 de abril, decisão tomada no dia anterior, ou, se o Colégio de Dirigentes estenderia essa medida
537 com uma duração de prazo maior, tendo em vista os rápidos acontecimento do dia anterior para o
538 presente dia. O reitor propôs uma suspensão das atividades presenciais até o dia 18 (dezoito) de
539 abril e uma reunião dos dirigentes uma semana antes do término para avaliação. O diretor Odair
540 sugeriu que fosse mantida a proposição do dia anterior. A pró-reitora Tatiana Weber disse que as
541 coisas estão ocorrendo muito rápido e precisamos rever as nossas decisões. O diretor Alexandre
542 Vidor defendeu a sua posição de manter por tempo indeterminado a medida, e lembrou que a
543 China ainda não retornou às suas atividades. Ressaltou que estamos diante de uma situação muito
544 grave. O reitor reforçou o seu posicionamento de que a data é importante. A diretora Flávia
545 sugeriu as informações pelas mídias e lembrou que estaremos trabalhando em casa e preservando
546 a saúde de todos. O diretor Alexandre Machado fez uma observação que não houve ainda a
547 posição oficial da Reitoria, e ainda poderíamos alterar a data. O diretor Fábio Marçal ressaltou que
548 mesmo decidindo por mais dias, mantém a posição de tempo determinado, pois indica mobilização
549 e que estamos em avaliação do cenário. O diretor Fabrício foi favorável estender o tempo e
550 havendo uma melhora, faz-se a retomada antes do prazo, e além disso, trabalha-se a comunicação.
551 O diretor Rodrigo Monteiro falou no mesmo sentido e disse que informou a sua equipe, já

552 constituiu o Comitê de Crise Local, e também ressaltou a importância da comunicação com o
553 Comitê de Crise Central. O pró-reitor Amilton lembrou que ainda não houve um alinhamento entre
554 os reitores e que acha importante essa comunicação. O reitor Júlio lembrou que está alinhado com
555 os reitores dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul, mas não com as Universidades. Observou
556 que se estendermos o prazo, teríamos mais tempo para pensar alguma estratégia. A diretora Flávia
557 observou que a resposta para sociedade seria mais forte se todos fizessem juntos, mas não há
558 tempo para esperar os acontecimentos. O diretor Rudinei lembrou importante ouvir o Governo do
559 Estado. O reitor respondeu que esperava que o governador fizesse um pronunciamento hoje com
560 as diretrizes para o estado. O diretor Daniel falou que Veranópolis emitiu um decreto municipal
561 ontem, e acredita que deve ter um alinhamento federal, estadual e municipal. O diretor Alexandre
562 Machado relatou o medo de todos os servidores e terceirizados no seu *campus*. O diretor
563 Alexandre Vidor sugeriu *webconferência* todos os dias às nove da manhã fazendo um boletim
564 diário, mostrando mobilidade, eloquência e atividade, de forma rápida e estratégica. O diretor
565 Odair questionou quanto às estratégias discutidas no dia anterior e sobre as férias dos
566 terceirizados e outros assuntos. A professora Tatiana informou que as estratégias continuam.
567 Disse, que no início da tarde a Reitoria passará maiores informações, conforme encaminhamentos
568 do dia anterior. O diretor Rudinei falou que entende que um boletim diário não pode substituir o
569 Comitê de Crise, e não acha que a informação tem que ser contínua. O reitor fez um
570 encaminhamento pela suspensão das atividades até o dia dezoito de abril com a criação de um
571 grupo de trabalho (GT) coordenado pela PROEN verificando a suspensão de aulas e a devida
572 recuperação; e propôs inclusão de quatro diretores gerais no Comitê de Crise. O diretor Vidor
573 propôs que todos os diretores-gerais fizessem parte do Comitê de Crise da Reitoria, e
574 coordenando. O pró-reitor Amilton expôs que entende que os diretores estejam comprometidos
575 com a comunidade, mas observou ações feitas de forma mais ágil. O diretor Vidor ressaltou a
576 forma de demonstrar um IFRS unificado e decidindo juntos às políticas, dividindo a
577 responsabilidade. Na opinião da diretora Patrícia, um grupo grande não funcionaria e preferia que
578 representações por regionalidade como proposto pelo reitor. A diretora Flávia também observou
579 que ontem foram mais de duas horas discutindo o tema, e mesmo assim, a resposta para a
580 sociedade não será perfeita, mas precisa ser ágil. Lembrou o caso de Sertão que precisou avisar os
581 alunos por rádio, por falta de internet. A diretora Cláudia também observou que um grupo grande
582 pode não funcionar, e lembrou a instabilidade, sugeriu quarenta e cinco dias de suspensão. O

583 diretor Rudinei questionou se seria um comitê de caráter deliberativo, e o professor Amilton
584 esclareceu que o caráter do comitê é informativo. O diretor Rodrigo expôs que um comitê foi
585 recebido muito bem pela sua comunidade, e sugeriu a manutenção do prazo. O professor Amilton
586 questionou se as orientações saíam por portaria, e explicou que qualquer decisão do Comitê de
587 Crise, os diretores-gerais deverão ser acionados imediatamente. Falou das considerações que
588 deveriam constar na portaria, e ressaltou que são encaminhamentos do Colégio de Dirigentes e
589 que este participará de todas as deliberações. Retomando ainda as discussões do dia anterior, a
590 pró-reitora Tatiana Weber anunciou a publicação da Instrução Normativa (IN) Nº 21 (vinte e um),
591 publicada no dia dezesseis de março pelo Governo Federal que estabelece orientações aos órgãos
592 e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto às
593 medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância
594 internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). Diante da normativa, explicou que a proposta
595 de orientações das atividades essenciais discutidas não poderiam mais ser reguladas por ofício
596 circular, e sim por uma portaria da instituição. A pró-reitora leu as decisões elencadas na reunião
597 do dia anterior. Informou fato novo trazido pela IN sobre a não circulação de pessoas externas ao
598 órgão. Após as observações dos diretores, a professora Tatiana informou que essa IN trouxe mais
599 segurança a todos dos procedimentos e orientações das regras que devem ser adotadas, e leu a
600 minuta da portaria. Após as discussões dos dirigentes sobre a dilação do prazo da portaria de
601 orientações e suspensão das atividades do IFRS foi feito o seguinte encaminhamento: revogação
602 da portaria anterior; nova portaria com suspensão das atividades letivas e orientação das
603 atividades administrativas e essenciais; e dilação do prazo de vigência das medidas até o dia 18/4
604 (dezoito de abril); e instituição dos Comitês Locais. O reitor questionou sobre a representação
605 regional dos diretores-gerais no Comitê de Crise e ficou definido uma comunicação a todos, e o CD
606 como órgão de deliberações. Também a definição de um GT coordenado pela PROEN para
607 recuperação do calendário acadêmico. Foram as definições. A professora Tatiana Weber anunciou
608 que a PROAD emitirá uma nota técnica, na data de hoje, orientando a situação dos terceirizados e
609 modelos de ofícios para comunicação com as empresas. O pró-reitor Eduardo Giroto fez uma
610 orientação importante sobre as atividades de pesquisa nos *campi*, e informou que essas atividades
611 estão suspensas. Anunciou a emissão de um ofício conjunto das pró-Reitorias com orientações
612 para atividades de ensino, pesquisa e extensão. O reitor iniciou o ponto da **pauta Emenda**
613 **Parlamentar da bancada gaúcha para os IFs.** Relatou o que foi feito no ano de 2019. Assim, fez um

614 histórico de como os projetos nas áreas saúde, transporte e educação são apresentados para a
615 bancada gaúcha. Informou que a proposta inicial era de quarenta e cinco milhões, quinze para
616 cada Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Ao final, decidiram contemplar dezessete das
617 propostas apresentadas e cada deputado poderia depositar um valor para as dezessete
618 instituições. Assim, couberam doze milhões, cento e oitenta e sete mil para os três Institutos
619 Federais Gaúchos, e com um corte efetuado, o valor final foi de dez milhões, oitocentos e três mil,
620 quatrocentos e vinte reais para os três Institutos. A pró-reitora Tatiana Weber abriu uma
621 apresentação aos dirigentes em Power Point. O reitor explicou que dividindo por três, o valor por
622 IF será de R\$ 3.601.140,00 (três milhões, seiscentos e um mil, cento e quarenta reais). Observou
623 que por regulamentos internos esse valor de bancada não pode ser usado para obras. O reitor
624 agradeceu o trabalho da PRODI e informou que foram contatados todos os deputados,
625 independente de valor. Ressaltou a importância do valor e por fim, apresentou que a proposta da
626 Gestão é dividir igualmente o valor entre todos os *campi* e Reitoria, ficando o valor por unidade de
627 R\$ 200.063 (duzentos mil e sessenta e três reais), e solicitou que os diretores fizessem a sua lista
628 de investimentos. A professora Tatiana informou que disponibilizará uma planilha usada pela
629 SETEC que será enviada para preenchimento detalhado levando em conta o PDI. A planilha
630 detalhada deve ser preenchida por cada unidade e enviada para PROAD até o dia 30/03 (trinta de
631 março). Informou que a partir dos levantamentos do PDI, a PROAD faz duas sugestões: a primeira a
632 proposta é a aquisição de kit alimentação no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para os *campi*
633 que não têm estrutura para fornecimento de alimentação dos estudantes (composto por armários,
634 três mesas de refeitório com dez lugares, balcão de inox, quatro microondas, dois refrigeradores,
635 um fogão, e dois bebedores de água quente/fria), para que cada *campus* tenha uma estrutura
636 mínima; a segunda sugestão seria o kit sala de aula (um quadro branco, mesa de professor, 30
637 conjuntos de mesas e cadeiras escolares e *datashow*), no valor em torno de R\$ 20.000,00 (vinte mil
638 reais) também, centralizando na Reitoria a aquisição. A pró-reitora também informou a compra de
639 computadores concentrada na Reitoria, pois há a necessidade de renovação de equipamentos para
640 a Comunicação, e que os dirigentes deveriam informar as suas necessidades desse material se
641 houver ainda. O reitor ressaltou o compromisso de que será concentrado esses itens comuns a
642 todos (*kits* e computadores) na Reitoria. A professora Tatiana Weber informou que a Reitoria pode
643 fazer um pregão trabalhando de forma compartilhada com todas as comunidades, apenas se
644 houver necessidade de compra de algum item específico de algum *campus*, esta teria que ser que

645 ser analisada. O diretor Fabrício questionou quanto aos computadores e sobre o PGC
646 (Planejamento e Gerenciamento de Contratações). A professora Flávia questionou sobre os
647 instrumentos musicais. A professora Tatiana informou que até segunda-feira será mandada
648 planilha aos Diretores de Administração com prazo de preenchimento até o dia 30/03 (trinta de
649 março) com os itens já detalhados e pré-definidos para facilitar a compra coletiva. O diretor
650 Alexandre Vidor solicitou um prazo maior devido ao trabalho remoto e a dificuldade de discussão
651 com as comunidades. A pró-reitora explicou que o TED (Termo de Execução Descentralizada) é de
652 um dia para o outro, pois não depende do Instituto e sim de orientação do Ministério da
653 Economia. A professora Tatiana Weber iniciou as pautas da PROAD: Orçamento 2020; Demandas
654 prioritárias de Investimento para SETEC; e Portaria ME 13.623/2019 (UASGS). Iniciou com **redução**
655 **orçamentária do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) para a LOA (Lei Orçamentária Anual);**
656 orçamento impositivo (RP 8 e 9); despesas de pessoal; programação orçamentária e financeira; e
657 emendas de bancada já apresentadas. 1. **PLOA 2020 – IFRS – Ações Matriz.** A pró-reitora Tatiana
658 apresentou uma planilha, e explicou que enquanto o PLOA tramitava no Congresso, houve uma
659 redução aproximada de 3,4 (três vírgula quatro) por cento, o que significa que precisam ser
660 refeitos os nossos planejamentos orçamentários. Apresentou as perdas e retorno, e explicou que
661 precisamos fazer um replanejamento com os valores reais, assim a PROAD irá encaminhar aos
662 diretores para a revisão do planejamento. O professor Amilton confirmou a revisão. Outra questão
663 apresentada pela professora Tatiana foi a **programação orçamentária e financeira.** Lembrou do
664 contingenciamento para este ano, já exposto pelo reitor no dia anterior. 2. **Demandas prioritárias**
665 **de investimento para a SETEC.** O reitor apresentou as demandas de investimento prioritárias. A
666 pró-reitora Tatiana Weber abriu uma apresentação aos dirigentes em Power Point. Elencou os
667 critérios de prioridades definidos pela SETEC: RAP (Relação Aluno-Professor); inscritos por vaga;
668 número de alunos e servidores; verticalização; regulamento de prestação de serviços tecnológicos;
669 revitalização de laboratórios, e urgência. A professora Tatiana Weber expôs que foi decidido não
670 incluir equipamentos, e manter as obras em andamento como prioridade. E, obras de urgência que
671 são as que oferecem riscos. Nas obras em geral, a DPO fez um planejamento de projetos para esse
672 ano. A diretora Tatiana apresentou a planilha separada por obras e equipamentos; acessibilidade;
673 PPCI (Projeto de Prevenção Contra Incêndio); e demandas estratégicas. Na sequência, apresentou
674 a planilha por itens, iniciando por demandas estratégicas (fotovoltaicas). Depois a planilha
675 Acessibilidade, em que a primeira demanda é do *Campus* Bento Gonçalves que têm sido cobrada

676 pelo MPF, e após a do *Campus* Rio Grande que possui projetos prontos. Explicou que os valores
677 expostos estão de acordo com os critérios e prioridades dos PDIs (Planos de Desenvolvimento
678 Institucionais). Em seguida, apresentou a planilha Obras e Equipamentos. Ponderou a urgência das
679 obras do *Campus* Viamão, e da obra em andamento do bloco B1 do *Campus* Caxias do Sul. Por fim,
680 a urgência da reforma do telhado do *Campus* Porto Alegre que também tem demanda do MPF e
681 Ministério do Trabalho. Na sequência, explicou a prioridade de que todos os *campi* tenham quadra
682 esportiva, e que ainda faltam três: Rolante, Vacaria e Erechim. O reitor informou que a planilha
683 será apresentada para a SETEC com todas as demandas. A professora Tatiana informou que há um
684 passivo de obras em execução que a SETEC pretende zerar. Informou que esses valores já foram
685 enviados emergencialmente à SETEC, mas que estavam em discussão, podendo ser alterados até o
686 dia seguinte. Os dirigentes fizeram as suas ponderações e discussões. A professora Tatiana
687 também expôs que a SETEC informou que não disponibilizará mais recursos para auditórios,
688 bibliotecas e ginásios, antes de serem concluídas salas de aulas e laboratórios. O reitor e a
689 professora Tatiana analisaram obra por obra dos *campi* da planilha apresentada. Sobre emendas
690 parlamentares, a professora Tatiana ficou de passar posteriormente os valores de custeio.
691 Informou que não haverá eventos no primeiro semestre. Por fim, a pró-reitora falou que os
692 planejamentos não seriam mais apresentados aos dirigentes porque terão que ser todos revistos.

693 **3. Portaria do Ministério da Economia (ME) 13623/2019 (UASGs) Unidades Administrativas de**
694 **Serviços Gerais.** A pró-reitora Tatiana Weber apresentou a Portaria 13.623, de dez de dezembro de
695 dois mil e dezenove. Essa portaria prevê que cada órgão precisa reduzir as suas UASGs. Informou
696 que a motivação dessa portaria foi a centralização de contratações visando economicidade para a
697 Administração, e ela prevê a redução das UASGs gradativamente. Informou que no CONIF, por
698 sugestão do FORPLAN (Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração), os trinta e sete
699 Institutos Federais estão trabalhando em grupo, com o seguinte encaminhamento: IFs utilizarão o
700 previsto no parágrafo único do Art. 3º (cada órgão terá que apresentar um plano de contratações,
701 com diagnóstico, e relação das UASGs que podem ser inativadas). A pró-reitora esclareceu que no
702 IFRS, será justificado que nós já efetuamos aquisições compartilhadas e não temos como reduzir as
703 UASGs, e que na prática não haverá impacto. A discussão será levada para o COAD (Comitê de
704 Administração) por *webconferência*. Informou que serão centralizadas as aquisições, mas que as
705 equipes de solicitação continuarão no *campus*, isso não impacta no empenho, pois continuará no
706 *campus* e com o orçamento local. A resposta será encaminhada até o dia nove de abril. O reitor

707 Júlio relatou que o impacto dessa portaria foi quanto a autonomia dos *campi*, e os reitores no
708 CONIF foram contrários a ela. Todavia, com a medida provisória das eleições, o CONIF saiu desse
709 foco e coube ao FORPLAN fazer uma análise melhor e mais detalhada do assunto. A pró-reitora
710 Tatiana informou que a reunião do FORPLAN foi cancelada, mas haverá uma reunião via
711 *webconferência* para tratar o assunto. **Relatório de Gestão 2019**. O pró-reitor Amilton relatou as
712 situações do relatório de gestão e as informações estão sendo solicitadas aos *campi*. Solicitou aos
713 diretores-gerais a indicação dos riscos envolvidos e os tratamentos empregados. Informou que a
714 PRODI tem uma minuta de gestão de riscos, mas precisa ser formado um novo Comitê de Gestão
715 de Controle de Riscos para operar na proposta e torná-la institucional, com sua indicação no
716 Relatório de Gestão. Sugeriu um representante dos diretores-gerais por fase de implantação. Após
717 algumas discussões o Comitê de Gestão de Controle de Riscos foi formado, a saber: Fabrício
718 Sobrosa Affeldt, fase 1; Gilberto Luiz Putti, fase 3; Leandro Lumbrieri, fase 2; e Eduardo Predebon.
719 O diretor Odair fez uma queixa da Tecnologia da Informação (TI) quanto ao atendimento pela TI da
720 Reitoria, pois informou que os e-mails não são respondidos. O pró-reitor Amilton respondeu que a
721 questão seria verificada, e informou que o diretor de TI sofreu um acidente de trânsito no último
722 domingo e o ponto de pauta do SIG (Sistema Integrado de Gestão) seria retirado da pauta. Fez um
723 apelo sobre a implantação do SIG em todos os *campi*. Sobre o espaço em nuvem, a professora
724 Tatiana esclareceu que é prioridade na Reitoria este ano a aquisição do espaço em nuvem, pois o
725 seu uso é determinação federal. Informou que o FORTI (Fórum de Tecnologia da Informação) está
726 trabalhando para haver contratações conjuntas para economicidade nas aquisições, disse que
727 temos orçamento e licitação para esse fim. O diretor Fabrício questionou sobre o SIADs (Sistema
728 Integrado de Administração de Serviços) e SEI (Sistema Eletrônico de Informações) que facilitarão
729 hoje os processos. A professora Tatiana informou que somos obrigados a aderir ao SIADs este ano
730 e o setor responsável está trabalhando em lotes por trimestre, e pretendemos entrar na adesão
731 ainda no primeiro trimestre do ano, e o SIPAC deve estar redondo para a migração. Quanto ao SEI,
732 informou que fez um ano a nossa solicitação de adesão, pois ele é do Tribunal Regional Federal 4
733 (quatro), e o reitor está vendo agenda com o presidente do TRF4 para agilizar. O professor Amilton
734 relatou que o SEI é um sistema do TRF4 que os órgãos do Executivo passaram a usar, e informou
735 que apenas os órgãos que já solicitaram serão aceitos. O reitor Júlio informou que os pedidos
736 encaminhados na metade do ano de dois mil e dezenove serão devolvidos porque eles não
737 conseguirão atender. O reitor está na iminência de agenda com o TRF4 a respeito do tema. O reitor

738 Júlio Xandro Heck interrompeu a reunião, informou a sua ausência no período da tarde devido ao
739 seu compromisso com o Governador do Estado, em Porto Alegre, e às doze horas e vinte e dois
740 minutos a reunião foi suspensa para intervalo de almoço. Após o almoço, a reunião foi retomada
741 às treze horas e cinquenta e um minutos e foi presidida no período da tarde pela pró-reitora
742 Tatiana Weber. A pró-reitora Marlova Benedetti iniciou a apresentação da **Política de Arte e**
743 **Cultura**. O documento foi enviado de antemão aos dirigentes, e a pró-reitora explanou sobre o GT
744 formado para elaboração da política; apresentou primeiramente seus objetivos; e depois pontuou
745 os aspectos mais importantes de todo o texto. O diretor Fábio Marçal fez considerações a respeito
746 da importância da definição dessa política para o IFRS. A diretora Patrícia fez ponderações quanto
747 a necessidade de docentes para atender a referida política, e externou a sua preocupação na
748 obrigatoriedade em disponibilizar dois professores quarenta horas para atender a demanda
749 descrita no texto. O diretor Marc Emerim complementou o questionamento da diretora Patrícia no
750 sentido de temer documentos elaborados por cada um dos seus coletivos. Ressaltou a importância
751 das políticas, as diretrizes expostas são boas, mas as garantias precisam ser pensadas. O diretor
752 Rudinei também fez considerações no sentido de que é importante, mas também ponderou a
753 dificuldade de gestão na aplicação. O diretor Fábio Marçal ressaltou que quanto a totalidade do
754 documento acreditava que todos estavam de acordo, assim, sugeriu uma redação alternativa e que
755 se coloquem possibilidades e não obrigatoriedades. O diretor Alexandre Machado concordou com
756 fala do diretor Fábio e sugeriu uma política com diretrizes e como documento norteador. O diretor
757 Odair observou que em sua opinião, deveriam ser buscadas alternativas para atender essa política,
758 pois para ele, a meta da política não será atingida, ou será difícil atender. Diante do exposto, a pró-
759 reitora Marlova Benedetti informou que enviaria uma nova versão do documento para que todos
760 colocassem essas observações e sugestões de alterações que seriam passadas novamente ao GT
761 que elaborou o texto para discussão. Ela informou que após todas as discussões, a política será
762 levada ao Consup para aprovação. Na sequência, a pró-reitora de Extensão ainda lembrou a todos
763 sobre a ferramenta “Mural de Oportunidades” que foi criada por uma solicitação dos estudantes, e
764 versa sobre oportunidades de bolsas e vagas de trabalho para os discentes, mas não tem sido
765 alimentada pelos *campi* e utilizada a contento. Assim, a pedido do reitor, e considerando
766 servidores capacitados nos *campi* para utilização dessa ferramenta, solicitou a todos atenção para
767 esse portal. A pró-reitora ficou de passar aos dirigentes o nome dos servidores habilitados. O pró-
768 reitor Eduardo Giroto lembrou fundamental divulgar nesse portal os editais para bolsistas.

769 **Informes Gerais.** O diretor Odair fez um agradecimento aos cinco *campi* e a todos os envolvidos
770 que trabalharam com o *Campus Sertão* na Expodireto Cotrijal, e disse, que o retorno da feira foi
771 excelente. Ressaltou que a repercussão foi muito boa com a comunidade acadêmica e a
772 organizadora Cotrijal. Informou que o espaço do IFRS estará garantido na exposição do próximo
773 ano. O pró-reitor Amilton agradeceu ao *Campus Sertão* por toda a articulação e a visita dos
774 gestores na Expodireto. Observou a importância do espaço de divulgação institucional e
775 considerou a possibilidade futura de parcerias e exposição de experimentos da Instituição. O
776 diretor Odair também lembrou a visita dos Canadenses e que embora com alguns percalços,
777 esperava que tivesse sido positiva. A pró-reitora Marlova respondeu que os visitantes gostaram e
778 que foi muito positivo o retorno dos visitantes. O diretor-geral Alexandre Machado leu a nota
779 recebida do sindicato dos técnico-administrativos da FURG e IFRS Rio Grande solicitando um
780 tratamento igualitário para servidores e terceirizados quanto às prevenções durante a pandemia. A
781 pró-reitora Tatiana Weber observou que com as medidas da presente reunião eles já estavam
782 atendendo às reivindicações, pois já temos a nota pública sendo elaborada e a minuta da portaria
783 para resolver essas questões. Referente aos assuntos estudantis, a pró-reitora informou que a
784 equipe da PROEN já está trabalhando para resolver essas questões e as orientações seriam
785 passadas a todos na sequência. O pró-reitor Eduardo Giroto fez um informe sobre as etapas dos
786 editais nesse momento que podem ser feitas a distância até a classificação final das propostas. A
787 partir daí, para-se os cronogramas dos editais, seja ensino, pesquisa ou extensão. Orientou que
788 isso facilita a retomada dos processos quando ocorrer o retorno das atividades. Referente o edital
789 FAPERGS (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul), o pró-reitor informou
790 que por ora o cronograma das etapas está mantido. O diretor Rodrigo Monteiro sugeriu que
791 fossem enviados aos servidores sugestões de cursos de capacitação a distância durante esse
792 período de suspensão das atividades. A pró-reitora Tatiana Weber respondeu que a DGP, através
793 da Coordenadoria de Capacitação, já está providenciando o envio regular de sugestões de cursos
794 para os servidores. Ela também falou que a Comunicação vai sugerir atividades para os estudantes
795 nesse período. Ao final dos informes gerais, a professora Tatiana fez a leitura da nota pública
796 elaborada para que os diretores-gerais fizessem as sugestões finais. O diretor Alexandre Vidor foi
797 contra nota pública para tratar de terceirizados, e sugeriu essa indicação na portaria e não na nota
798 pública, pois ele disse esperar uma nota pública para a comunidade acadêmica como um todo.
799 Sugeriu acrescentar o número da portaria na nota. A pró-reitora Tatiana Weber esclareceu que o

800 definido na sessão anterior foi uma nota ressaltando os terceirizados e portaria para as demais
801 definições. Após muitas discussões, a professora Tatiana fez todos os ajustes propostos pelos
802 dirigentes, e o texto final da nota pública aprovada na sessão e publicada segue anexo a esta ata. A
803 pró-reitora Tatiana informou que a nota pública será divulgada ainda hoje no site para toda a
804 comunidade acadêmica. O pró-reitor Amilton de Moura Figueiredo fez a leitura da portaria
805 redigida com base nas discussões da reunião do Colégio de Dirigentes durante sessão ocorrida nos
806 dias 16 e 17 de março, e a Instrução Normativa (IN) n. 21, de 16/03/2020, do Ministério da
807 Economia. A portaria revoga a portaria 281/2020, que suspendeu as atividades, e prorroga o prazo
808 de suspensão até o dia 18/04/2020 (dezoito de abril de 2020); e elenca as atividades essenciais.
809 Após as discussões, o texto da portaria foi sendo adequado. A portaria elaborada na sessão foi a de
810 número 286 (duzentos e oitenta e seis), de 17/03/2020 (dezessete de março de 2020). O diretor
811 Alexandre Vidor levantou a questão de que o técnico não poderá compensar sua jornada de
812 trabalho posteriormente como o docente, pois está à disposição no momento, e está em trabalho
813 remoto. Externou sua preocupação de que o docente terá que recuperar as aulas, mas o técnico
814 está em trabalhando no momento. A pró-reitora Tatiana Weber informou que havendo demanda
815 aos sábados no retorno das atividades, os diretores terão que usar o Banco de Horas para
816 compensação. O diretor Leandro Lumbrieri também expôs sua preocupação com o corpo técnico
817 quanto aos laboratórios no retorno, pois hoje trabalham em escala. O diretor Rudinei lembrou que
818 já foi discutido no dia anterior o assunto, e que o entendimento é de que todos estão trabalhando,
819 pois estamos em trabalho remoto. A professora Tatiana ponderou que não sabemos quanto tempo
820 irá demorar esse cenário, e leu a IN do Ministério da Economia que expõe a compensação de todas
821 atividades. A diretora Patrícia questionou quanto a orientações nos *campi*. A pró-reitora Tatiana
822 esclareceu que as orientações devem ser feitas por ofício; e determinação, por portaria ou ordem
823 de serviço. O diretor Calixto sugeriu um horário de funcionamento para todos os *campi*. A
824 professora Tatiana confirmou a publicação da portaria na data de hoje após os ajustes de forma. Às
825 dezesseis horas a pró-reitora Tatiana Weber agradeceu a presença de todos, pediu o cuidado de
826 todos com a saúde física e mental, e declarou encerrada a sessão. Nada mais a ser tratado, eu,
827 Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim
828 e pelos presentes. Bento Gonçalves, dezessete de março de dois mil e vinte.

Cíntia Tavares Pires da Silva _____

Júlio Xandro Heck _____
Tatiana Weber _____
Alexandre Jesus da Silva Machado _____
Alexandre Martins Vidor _____
Amilton de Moura Figueiredo _____
Cláudia Dias Zettermann _____
Daniel de Carli _____
Eduardo Angonesi Predebon _____
Eduardo Giroto _____
Fábio Azambuja Marçal _____
Fabrício Sobrosa Affeldt _____
Flávia Santos Twardowski Pinto _____
Gilberto Luiz Putti _____
Jeferson Luiz Fachinetto _____
Leandro Lumbieri _____
Lucas Coradini _____
Marc Emerim _____
Marcelo Lima Calixto _____
Marlova Benedetti _____
Odair José Spenthof _____
Patrícia Nogueira Hübler _____
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro _____
Rudinei Müller _____
Sandra Rejane Zorzo Peringer _____

ANEXO
NOTA PÚBLICA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul vem a público externar a preocupação com a integridade de sua comunidade no contexto de expansão da epidemia de coronavírus (Covid-19), que ensejou medidas drásticas visando a contenção da disseminação do vírus e a preservação de estudantes e servidores. Fomos uma das primeiras instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica a criar um Comitê de Crise para acompanhamento e prevenção à Covid-19, conforme portaria nº 278/2020, e a suspender atividades letivas e administrativas presenciais. Temos acompanhado permanentemente boletins epidemiológicos, estudos relacionados ao tema e orientações emanadas pelas autoridades em saúde e órgãos governamentais, sempre buscando ações articuladas com esses órgãos e com outras instituições de ensino. Entendemos que o momento requer atenção e busca da preservação de todos diante da ameaça que se apresenta, elegendo a vida como bem maior a ser protegido, em detrimento das questões ordinárias do nosso fazer enquanto instituição pública, buscando equilíbrio e a razoabilidade nas decisões. Nesse sentido, desde já estamos adotando uma série de medidas protetivas aos nossos estudantes e servidores, que envolvem a suspensão das aulas, a utilização de trabalho remoto, a realização de revezamentos por escalas apenas para serviços essenciais e a redução da jornada de trabalho, conforme disposto na Portaria nº 286/2020. E quando falamos em medidas protetivas, entendemos que estas dizem respeito a toda a comunidade do IFRS: estudantes, docentes, técnicos-administrativos e trabalhadores terceirizados. Por oportuno, reafirmamos a necessidade que toda nossa comunidade tenha conhecimento do teor da Portaria 286/2020 que traz uma série de inovações institucionais nesse período de crise. Absolutamente todos merecem atenção e cuidado. Em relação aos colegas terceirizados, cabe um esclarecimento: o vínculo de trabalho destes é com as empresas contratadas, e não com o IFRS, e por isso há questões legais e contratuais a serem observadas. Dispensar a sua presença no IFRS pode representar a demissão desses trabalhadores de suas empresas, ou o deslocamento para outros postos de trabalho em locais, onde estas costumam também prestar serviços, expondo estes trabalhadores a riscos maiores do que se conosco permanecessem. Por essa razão, o melhor a ser feito é manter os contratos vigentes e proporcionar as melhores condições de trabalhos para estes colegas que tanto contribuem para nossa instituição. Cabe aqui um destaque especial aos terceirizados responsáveis pela higienização, fundamentais neste contexto de contenção da Covid-19, que merecem todo nosso reconhecimento e valorização. O IFRS seguirá realizando análises permanentes do cenário epidemiológico através do seu Comitê de Crise, Colégio de Dirigentes e Comitês de Crise locais, buscando que a tomada de decisões gerenciais se dê dentro dos mais elevados padrões técnicos e éticos, como o contexto de crise e comoção pública requer.

Colégio de Dirigentes do IFRS
Bento Gonçalves, 17 de março de 2020